PELA CIDADE FORA

educação para a mobilidade | LISBOA

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA AS ESCOLAS BASEADAS NOS LIVROS DA COLEÇÃO EDITADA PELA EMEL

A minha cidade é um livro. Aventuras, desventuras e agruras de um peão distraído

5.º ano

TEXTO **JOSÉ FANHA**
ILUSTRAÇÕES **ANA SEIXAS**

Chegou, finalmente, o primeiro dia da reforma do avô do Chico. Após ter colecionado muitas dezenas de anos a trabalhar de forma honesta e responsável, o avô Jaime está pronto para regressar aos tempos da sua infância. Esta aventura pelas ruas da sua cidade revela uma troca de aprendizagens e memórias entre estas duas gerações. Como veremos, o tempo transforma as pessoas e os espaços. São essas transformações que nos lembram que estamos vivos. Este é ainda um livro de reencontros múltiplos com figuras históricas do passado, mas também com novos modos de pensar a diversidade cultural. A única regra é cultivar o respeito e a alegria em qualquer idade.

PROPOSTA 1

Os diferentes tempos

O tempo não passa da mesma forma por todos nós.
Quando estamos felizes, avança a passos largos, mas quando sentimos desconforto, os minutos arrastam-se. Por vezes, a perceção do tempo depende do nosso estado de espírito e, por isso, dizemos que o tempo é psicológico.
Depois, há o tempo dos relógios, que é um tempo certo e imutável. Foi o homem que criou esta forma de medição, que muitas vezes o controla, deixando-o refém de uma ordem muitas vezes opressiva. Independentemente das suas vontades e dos seus desejos, os ponteiros avançam e obrigam-nos a cumprir determinados horários, seja na escola, no trabalho, nas consultas médicas ou no espetáculo que está prestes a começar.

PARTE 1
EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO E ESCRITA

Há certas datas que ficam registadas na nossa memória. Trata-se de pontos fixos na linha do tempo que começam a ser marcados no dia em que nascemos. Cria uma linha cronológica que comece com o teu nascimento e assinala vários momentos que consideres relevantes com as respetivas datas.

PARTE 2
EXERCÍCIO DE ESCRITA CRIATIVA

A maioria das máquinas do tempo permite, viajar até ao passado ou até ao futuro. Imagina que agora podes viajar também pelo tempo psicológico e físico. Retrata-te daqui a vinte anos, com descrições físicas e psicológicas. Tenta imaginar também o mundo à tua volta.

PARTE 3
EXERCÍCIO DE DESENHO

Desenha dois retratos de cada um dos teus pais: um, quando tinham a tua idade, e um atual. Analisa as diferenças e, a seguir, faz o teu retrato daqui a vinte anos.

PROPOSTA 2

O peso da idade

Segundo o Instituto Nacional de Estatística, cerca de 20% da população portuguesa pertence à terceira idade. Este valor significa que uma parte considerável dos portugueses tem mais de 60 anos.
Atualmente, existem cursos superiores com o objetivo de estudar o envelhecimento, desde a sua descrição até às mudanças típicas deste processo. Preservar o bem-estar biológico, psicológico e social também depende do nosso olhar atento ao outro.
Se, por um lado, a idade traz conhecimento, por outro, tende a deixar-nos mais vulneráveis devido às alterações que o tempo vai esculpindo. Infelizmente, algumas destas mudanças não influenciam positivamente a qualidade de vida destas pessoas, que geralmente têm uma mobilidade condicionada.

PARTE 1
EXERCÍCIO CÍVICO

Por vezes, as pessoas de terceira idade enfrentam dificuldades diferentes das gerações mais novas. Conheces as pessoas mais velhas do teu bairro? Faz uma lista de mudanças no teu bairro que poderiam auxiliar a vida das pessoas idosas.

PARTE 2
EXERCÍCIO DE ESCRITA

Quem são as pessoas mais velhas da tua família? Quanto tempo ficas sem comunicar com elas? Os teus bisavós, avós ou tios-avós são pessoas de um tempo em que ainda se escreviam cartas e postais regularmente. Volta, tu também, a esse tempo e escreve-lhes um postal por cada período escolar, contando um pouco da tua vida na escola e em casa.

PROPOSTA 3

A diversidade cultural

O multiculturalismo é o termo que descreve a convivência pacífica entre diversas culturas na mesma região, cidade ou país. O aumento do fluxo migratório trouxe consigo novas pessoas, culturas, histórias e aprendizagens, que devemos respeitar, sabendo que não há grupos de pessoas superiores a outras.

Nos seus tempos de infância, o avô Jaime costumava ir à loja do senhor Silvino, que se transformou na loja do senhor Xing Ling Pó. Surpreendeu-se com a mudança, pois estava à espera de revisitar a sua infância naquele espaço. Contudo, a passagem do tempo é inevitável e vai deixando as suas marcas, não só nas pessoas, como nas nossas ruas.

O multiculturalismo reflete-se também no entretenimento que consumimos (música, filmes, séries, livros e jogos). Muitos programas são divulgados noutras línguas, com referências a espaços que vamos começando a conhecer à distância. Assim, quando chegamos pela primeira vez a um novo país, é muito provável que já tenhamos visto fotografias antes.

PARTE 1
EXERCÍCIO DE EXPLORAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Conheces a história do teu bairro? E a tua rua, sabes como era há dez anos? Investiga a evolução da tua rua nos últimos dez anos. Procura fotografias, faz perguntas aos teus pais e fala com os teus vizinhos.

A seguir, desenha os dois lados da rua como eram há dez anos e como são agora. No fim, apresenta estas diferenças aos teus colegas de turma.

PARTE 2
EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO E APRESENTAÇÃO ORAL

Quais são as tuas experiências noutros países? Se ainda não fizeste viagens longas, imagina uma cultura que te fascine e que gostavas de conhecer. Faz uma apresentação, perante a turma, com imagens da tua escolha e justifica-a.

PROPOSTA 4

Encontro entre gerações

Todas as gerações têm dificuldades próprias que podem estar associadas ao momento histórico das suas vidas. O tempo em que nascemos pode influenciar muito a nossa forma de pensar, agir e socializar. Afinal, como se pensava na época da tua avó? Como se vestia o teu pai quando tinha a tua idade? Pensa, ainda, no facto de muitas pessoas terem crescido sem telemóvel, computador ou outro meio de comunicação digital.
Há muitas mudanças a acontecer e, por vezes, as gerações acompanham essas alterações em ritmos diferentes. A partilha das nossas experiências e emoções é essencial para o convívio intergeracional. Com a passagem do tempo, podemos colecionar momentos que registam o nosso percurso pelo mundo.

PARTE 1
EXERCÍCIO DE INVESTIGAÇÃO E ESCRITA

Entrevista uma pessoa da tua família que tenha vivido num dos momentos históricos sobre os quais aprendeste na escola. Que histórias é que ela te pode contar?